

LISTA DE AUTORES

INDEX OF AUTHORS

Amândio Augusto Trancoso

Natural de Vila Real de Trás-os-Montes. Após frequência do Colégio Militar (1927-1934) frequentou a Escola do Exército e obteve a licenciatura em Engenharia Eletrotécnica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Como Alferes fez uma comissão na Bateria Independente de Defesa de Costa da Horta entre 1944/45. Comandou várias unidades de Artilharia no Continente e Ultramar. Passou à reforma em 1986. Faleceu em 2010.

António Manuel Bettencourt Machado Pires

Natural de Angra do Heroísmo, onde fez o liceu. Licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa. Assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, dos Professores Vitorino Nemésio, Lindley Cintra e Jacinto Prado Coelho, tendo este último sido seu orientador de Doutoramento, sobre *A ideia de Decadência na Geração de 70 [Séc. XIX]*, apresentada em 1979 (duas edições publicadas). Tem escrito e publicado (livros, artigos, ensaios e conferências) sobre Alexandre Herculano, Antero de Quental, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Teófilo Braga, Raúl Brandão, Vitorino Nemésio, diversa problemática respeitante ao século XIX em Portugal, Sebastianismo (um estudo e antologia, Gulbenkian, 2 edições), questões universitárias, identidade, Açorianidade, etc. Foi Reitor da Universidade dos Açores (que instalou) e da qual é Professor Catedrático aposentado. Regeu várias cadeiras e orientou teses (mestrado e doutoramento) em cultura e literatura Portuguesas. Pertenceu ao INIC (Instituto Nacional de Investigação Científica) e pertence ainda ao Conselho Editorial da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, onde tem dirigido a publicação das obras completas de Vitorino Nemésio. O seu livro *Luz e Sombras no Século XIX em Portugal* ganhou o prémio PEN-CLUB-Ensaio.

Avelino de Freitas de Meneses

Professor Catedrático e Reitor da Universidade dos Açores (2003-2011). Doutoramento em História Moderna e Contemporânea. Investigador do Centro de História de Além-Mar das Universidades dos Açores e Nova de Lisboa de que é Presidente da Assembleia Geral.

Além de variada colaboração científica publicada em revistas especializadas e em edições de atas de congressos e colóquios, é autor de diversas obras, destacando-se: *Os Açores e o Domínio Filipino (1580-1590)* e *Os Açores nas encruzilhadas de Setecentos (1740-1770)*, editadas, respetivamente, em 1987 e 1993. Colaborou com a elaboração de alguns capítulos na *Nova História da Expansão Portuguesa* dedicada à colonização Atlântica tendo coordenado o volume da *Nova História de Portugal* sob o título *Da Paz da Restauração ao Ouro do Brasil*, edição de 2001. Integrou a direcção científica da *História dos Açores. Do descobrimento ao Século XX*, edição de 2009 de que é igualmente autor de diversos capítulos. No ano de 2011 em edição da Publicor publicou *Antigamente, era assim! Ensaio de história dos Açores* e no ano seguinte, em edição de Letras Lavadas Edições, *Coisas de agora. O historiador e a actualidade*.

Carlos Cordeiro

Doutor, com Agregação, em História, é membro integrado do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20), da Universidade de Coimbra. Além de variada colaboração em revistas da especialidade e em edições de atas de congressos e colóquios é autor de diversas obras, destacando-se: *Insularidade e Continentalidade: Os Açores e as Contradições da Regeneração (1851-1870)*; *Nacionalismo, Regionalismo e Autoritarismo nos Açores durante a I República* e, em coautoria, *Machado Santos. O Intransigente*

da República (1875-1921). Coordenou a edição de *Autoritarismos, Totalitarismos e Respostas Democráticas* e, em colaboração, de *A História da Imprensa e a Imprensa na História: o contributo dos Açores*.

Cristóvão de Aguiar

Licenciado em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra, em cuja Faculdade de Ciências e Tecnologia veio a ser leitor de Língua Inglesa (1972-2002).

A sua participação na guerra em África (Guiné, 1965-67) forneceu-lhe material para o livro *O Braço Tatuado* (1990), anteriormente incluído no romance *Ciclone de Setembro* (1985). A sua narrativa *Raiz Comovida I, a Semente e a Seiva* (1978), volume primeiro da trilogia, recebeu o Prémio Ricardo Malheiros da Academia das Ciências de Lisboa; o original de contos *Trasfega, Casos e Casos* recebeu em 2002 o Prémio Literário Miguel Torga/Cidade de Coimbra, vindo a ser editado no ano seguinte; em 1999, a sua *Relação de Bordo I* (1964-1988), *Diário ou nem Tanto ou talvez Muito mais* recebeu o Grande Prémio da Literatura Biográfica da APE/CMP.

Publicou ainda, entre outras, as seguintes obras: *Raiz Comovida (Trilogia Romanesca)*, publicada em 1987; *Passageiro em Trânsito* (1988), *Um Grito em Chamas* (1995).

Duarte Miguel Barcelos Mendonça

Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas e Mestre em Cultura e Literatura Anglo-americanas, pela UMa. Conferencista, colaborador da imprensa regional e luso-americana e autor de quatro obras: *João de Lemos Gomes (1906-1996) – Médico Cirurgião* (Funchal 500 Anos, 1996); *Da Madeira a New Bedford – Um capítulo ignorado da emigração portuguesa nos Estados Unidos da América* (Direcção Regional dos Assuntos Culturais, 1997); *P.º Alfredo Vieira de Freitas: Impressões de uma viagem à América* – antologia (Câmara Municipal de Santa Cruz, 2009); *Memórias da Minha Vida – Um Inverno na Madeira* – tradução (Sopa de Letras/Principia, 2011). Desempenha actualmente funções de funcionário da Biblioteca Municipal do Funchal.

George Monteiro

Professor Jubilado dos Departamentos de Inglês e de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade de Brown, é autor de mais de duas dezenas de livros de ensaios e de edições críticas, bem como de seis livros de traduções. Publicou também centenas de ensaios sobre autores americanos como Herman Melville, Hemingway, Robert Frost, Emily Dickinson, Stephen Crane, Nathaniel Hawthorne, Henry Wadsworth Longfellow, Henry James e Elizabeth Bishop, e sobre autores portugueses, entre os quais Fernando Pessoa, Jorge de Sena, José Rodrigues Miguéis e Miguel Torga.

Herberto Bettencourt Dart

Nasceu na Horta, onde frequentou o Liceu Nacional e concluiu o 3.º Ciclo no Liceu de Angra do Heroísmo. Foi funcionário bancário em Lisboa e na Horta tendo desempenhado várias funções, nomeadamente Coordenador dos Serviços de Emigração. Destacou-se como sindicalista por instalar a 1.ª Sede do Secretariado da Horta do Sindicato dos Bancários. Foi vereador, deputado municipal e presidente da Câmara Municipal da Horta e posteriormente chefe de gabinete do presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Presidiu à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia da Horta, durante 10 anos e foi membro da Comissão de Restauro das igrejas de S. Francisco e Matriz da Horta.

Tem colaborado nos jornais locais, com artigos em nome próprio e sob pseudónimo. Publicou 2 pequenas brochuras e elaborou uma fotobiografia nos seus 75 anos. Após a reforma frequentou a cadeira de História, na Universidade Aberta.

Jorge Manuel Rosa de Medeiros

Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, Açores onde frequentou o liceu. Recebeu entretanto vários prémios destacando-se, entre eles, o Prémio Nacional dos Liceus (7.º Ano) e o Prémio Professor Doutor Luís de Sousa Adão. Licenciado em Engenharia Química no Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa. Monitor do Instituto Superior Técnico, dos Professores Alberto Romão Dias e Bernardo Herold, respetivamente, em Química Inorgânica e Química Orgânica. Tendo como orientador o Professor Howard Miles doutorou-se em Ciências Químicas, Química Orgânica, em *Mississippi State University*, E.U.A., apresentando uma tese intitulada *A Search for Agrochemicals from Peruvian Plants*. Mais tarde pós doutorou-se em Química dos Produtos Naturais, em *Washington State University*, E.U.A. Tem desenvolvido atividade científica em várias áreas, em particular, na Química dos Produtos Naturais, incluindo a estrutura de compostos bioativos de plantas, organismos marinhos e microorganismos dos Açores, aplicações da energia geotérmica na produção de plantas com atividade biológica e avaliação do estado de eutrofização das lagoas dos Açores. Sobre estes temas tem publicado vários artigos científicos, relatórios, comunicações e livro, em jornais internacionais e nacionais ou apresentados em encontros, seminários, simpósios ou congressos nacionais ou internacionais. Desempenhou as funções de Vice-Reitor de 2001 a 2011, sendo atualmente o Reitor da Universidade dos Açores. É Professor Catedrático desde 2004. Regeu várias cadeiras e orientou teses (mestrado e doutoramento) em áreas como Química, Bioquímica, Produtos Naturais, Física ou Biologia. Foi vice-presidente do Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores (INOVA), como representante da Universidade dos Açores. Recebeu o prémio “*Graduate Student of the Department of Chemistry, Mississippi State University*” em 1982 e pertence a várias sociedades honoríficas como *Mu Sigma Chi – Honorary Chemical Society* (EUA) ou *Phi Lambda Upsilon – National Honorary Chemical Society* (EUA). É sócio de várias associações internacionais e portuguesas, como *Sigma Xi – The Scientific Research Society* (EUA), *American Chemical Society* (EUA), *The New York Academy of Sciences* (EUA), Sociedade Portuguesa de Química (Portugal) ou Ordem dos Engenheiros (Portugal).

José Enes (José Enes Pereira Cardoso)

Nascido em 1924 nas Lajes do Pico. Doutor em filosofia tem dedicado toda a sua existência à cultura humanista na promoção social e cultural dos Açores e no desenvolvimento da Universidade, enquanto instituição científicadora dos processos sociais em diálogo aberto com a mesma sociedade. Empenhou-se na criação do Instituto Açoriano de Cultura, tentando aí a unificação da investigação que nas diferentes ilhas os institutos e núcleos congéneres vinham produzindo; promoveu as Semanas de Estudo em ordem ao desenvolvimento Regional dos Açores; presidiu ao grupo de trabalho e à Comissão Instaladora do Instituto Universitário, depois Universidade, de que foi 1.º reitor. Criou várias revistas, com destaque para a *Atlântida* e o suplemento *Pensamento*; o seu pensamento filosófico fica plasmado em *À Porta do Ser*, *Autonomia da Arte, Linguagem e Ser*, *Noeticidade e Ontologia*, entradas na Enciclopédia *Logos* e múltiplos artigos em revistas da especialidade.

José Luís Brandão da Luz

Professor catedrático aposentado da Universidade dos Açores, onde exerceu as funções de vice-reitor, diretor do Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais e lecionou disciplinas das áreas da epis-

temologia e da filosofia do conhecimento. Tem publicado diversos trabalhos no âmbito destas áreas disciplinares, em que se destaca *Jean Piaget e o Sujeito do Conhecimento* (1996); *Introdução à Epistemologia* (2002) e a colaboração na obra coletiva *História do Pensamento Filosófico Português* (2004) sobre a temática do positivismo em Portugal.

Krystal Kornegay Rose

Obteve o grau de bacharel em História pela University of North Carolina (Wilmington) e o mestrado em Belas Artes, especialidade de Conservação, pelo Savannah College of Art & Design. Atualmente é diretora do Projeto Comunitário de ensino *on-line*, tendo já desempenhado as funções de direção técnica do serviço de coleções do Mystic Seaport. Assegura o apoio a educadores de todos os graus de ensino e concebe programação, nomeadamente *on-line*, para colaborar com as escolas na utilização das coleções e recursos do museu.

Manuel Tomás Gaspar da Costa

Licenciado em Filologia Clássica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico. Director do semanário *Ilha Maior* e presidente do Circulo de Amigos da Ilha do Pico. Autor de diversos artigos dispersos por várias publicações e de *A Música das Sete Cidades*.

Maribeth Bielinski

Obteve o grau de bacharel em História pelo Keen State College, (Keene, New Hampshire) e o mestrado em Estudos Americanos pelo Trinity College (Hartford, Connecticut). Profissionalmente, dirige o Serviço de acesso e pesquisa do Centro de Coleções do Museu Mystic Seaport – o Museu da América e o Mar, assegurando o apoio aos investigadores dedicados ao estudo da história da América nos mares.

Mário Melo

Natural da ilha do Faial. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa. Após ter exercido funções no Estado como Conservador do Registos Predial da Horta, passou a exercer a advocacia desde 1975. Integrou o Conselho Distrital da Ordem dos Advogados cerca de uma década.

Hélio Nuno Santos Soares

Natural da ilha de S. Jorge. Formou-se em teologia pelo Seminário Episcopal de Angra, em 2009. Exerce desde essa data o ofício de Pároco da Paróquia de Nossa Senhora dos Milagres na ilha do Corvo. Presentemente está a realizar a licenciatura em História pela Universidade dos Açores.

Onésimo Teotónio Almeida

Professor Catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University (Providence, Rhode Island, EUA), é também Fellow do Wayland Collegium for Liberal Learning na mesma universidade, onde lecciona uma cadeira sobre mundividências e valores. Entre os seus livros mais recentes contam-se *O Peso do Hifen. Ensaios sobre a experiência luso-americana* (Imprensa das Ciências

Sociais, Lisboa, 2011; a reedição ampliada, *Açores, Açorianos, Açorianidade – um espaço cultural* (Instituto Açoriano de Cultura, 2011), e um volume de entrevistas conduzidas por João Maurício Brás, *Utopias em Dói Menor – Conversas transatlânticas com Onésimo* (Gradiva, 2012). Continua também a publicar obras de criação literária. Acaba de lançar *Quando os Bobos Uivam* (Clube do Autor), editora que também publicou *Onésimo. Português sem Filtro – uma antologia* (2011).

Paula Alexandra de Sousa Cotter Cabral

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa; Mestre em Cultura e Literatura Portuguesas, com a dissertação intitulada *João de Melo: peregrinações da memória*, na Universidade dos Açores (2004). Professora do quadro de nomeação definitiva de Português na Escola Secundária Vitorino Nemésio, desde 1996. Actualmente, lecciona Português ao Ensino Secundário e é doutoranda do curso de Estudos Portugueses, na Universidade dos Açores.

Rosa Neves Simas

Doutorada em Literatura Comparada, com especialidade em Literatura das Américas, em 1990 pela Universidade da Califórnia. A tese *Circularity in Three 20th Century Novels of the Americas* foi publicada em 1992 pela Edwin Mellen Press de New York. Ao longo dos anos, tem organizado e participado em eventos e projetos, e tem publicado trabalhos sobre Estudos Comparados, a Mulher, a Migração, o Ensino, a Tradução e o Ambiente. Açoriana de origem, foi criada na Califórnia, onde estudou e lecionou durante anos. É Professora do Departamento de Línguas e Literaturas Modernas (DLLM) da Universidade dos Açores (UA) desde 1991. Criou o Programa de Bolsas UA-USA em 1994 e o Curso de Verão da UA em 1998, e foi Coordenadora da Cooperação com os EUA de 1998 a 2001. Publicou, entre 2003 e 2008, a coletânea bilingue de seis volumes *A Mulher nos Açores e nas Comunidades/Women in the Azores and the Immigrant Communities*. Entre 2009 e 2012, coordenou o *Projeto GenARE*, no âmbito do *Green Islands Project* da MIT Portugal, em parceria com a UA. Foi a tradutora para inglês da primeira história das nove ilhas, *Açores: Nove Ilhas, Uma História/Azores: Nine Islands, One History* de Susana Goulart Costa, publicada em 2008 pela University of California, Berkeley, e do *Roteiro Cultural dos Açores/Cultural Itinerary of the Azores*, editado em 2012 pelo Centro Nacional de Cultura, do Ministério da Cultura de Portugal, em parceria com a Direção Regional da Cultura dos Açores. Presentemente, está a estudar a escrita de visitantes norte-americanos aos Açores, a compilar o glossário *Traduzindo os Açores: Do Português para o Inglês* e a coordenar *Portuguese and English: 2 World Languages*, um projeto que contempla o estudo comparativo e lições para o ensino destas duas línguas.

Urbano Bettencourt

Assistente convidado na Universidade dos Açores, tem leccionado as disciplinas de Literatura Portuguesa, Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e Literatura Açoriana, entre outras. Têm-lhe merecido particular atenção as literaturas insulares, sobre as quais já proferiu conferências em Cabo Verde, Madeira, Canárias e Açores. Entre as obras editadas, destacam-se na área da poesia e da narrativa, *Raiz de Mágoa* (1972); *Ilhas* (de parceria com Santos Barros, 1976), *Marinheiro com residência fixa* (1980); *Naufrágios Inscrições* (1987); *Algumas das Cidades* (1995); *Lugares, sombras e afectos* (2005); *Santo Amaro sobre o Mar* (2005); *Antero* (2006); *Que paisagem apagarás* (2010); *África frente e verso* (2012), *Outros nomes outras guerras – antologia poética* (2013) e no ensaio *O Gosto das Palavras*, 3 vols. (1983, 1995, 1999); *Emigração e Literatura* (1989); *De Cabo Verde aos Açores – à luz da «Claridade»* (1998); *Ilhas conforme as circunstâncias* (2003).

Vamberto Freitas

Leitor de Língua Inglesa na Universidade dos Açores desde 1991, tendo publicado inúmeros estudos críticos e ensaios sobre as literaturas norte-americana e açoriana. Autor de vários livros, entre os quais *Jornal de Emigração* (4 volumes), *O Imaginário dos Escritores Açorianos* e *A Ilha em Frente: Textos do Cerco e da Fuga*. Tem publicado algumas traduções, principalmente da poesia de Frank X. Gaspar, e continua a colaborar em vários periódicos com textos de crítica literária e cultural. Como conferencista e como docente convidado, colaborou em 2008 nos programas do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University. Tem em preparação uma colectânea de ensaios sobre literatura luso-americana.

Vasco Garcia

Foi um dos fundadores do Instituto Universitário dos Açores, em 1975. Licenciado em Ciências Biológicas (Universidade de Coimbra), Doutor em Biologia Aplicada (Universidade de Marselha) e em Ecologia Animal (Universidade dos Açores) e Professor Catedrático, foi investigador no Instituto de Investigação Científica (Angola) e no INRA e Universidade de Bordéus/CNRS (França). Na Universidade dos Açores, fundou e dirigiu o Laboratório de Ecologia Aplicada e o Departamento de Biologia e foi Reitor (1995/2003). Dirigiu o Centro de Estudos de Relações Internacionais e Estratégia da Universidade dos Açores e presidiu ao Conselho Nacional de Ação Social do Ensino Superior. Publicou cerca de 80 artigos e trabalhos científicos e o livro *Os Açores e a Europa do futuro* (1990) tendo sido examinador ou vogal em mais de 100 júris académicos. Foi Deputado Regional, Nacional e Europeu e colabora regularmente nos OCS, tendo publicados mais de 400 artigos. É Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada e Reitor Aposentado da Universidade dos Açores.

Victor Rui Ramalho Bettencourt Dores

Nasceu no dia 22 de Maio de 1958, na vila de Santa Cruz da ilha Graciosa. Licenciado em Germânicas pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, é professor do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária Manuel de Arriaga, e, na cidade da Horta, desenvolve apreciável actividade cultural. Com vários livros publicados, é poeta, romancista, ensaísta, crítico literário, cronista, etno-musicólogo e linguista. Colabora regularmente nos jornais, na rádio e televisão dos Açores e da diáspora, e está ligado à actividade teatral como actor e encenador.

É, desde 1998, o representante da Região Autónoma dos Açores no Conselho Nacional de Educação.